

Esquerda Militar no Brasil

Paulo Ribeiro da Cunha (FFC - Unesp - campus de Marília)

TEMA – História Militar

Desde o início do Século XX, houve influência de organizações e partidos de esquerda entre os militares e entre eles, constituíram-se pequenos núcleos, particularmente no Exército. Muitos atuaram em várias situações políticas com viés nacionalista, progressista; mas vários estabeleceram uma rotação à esquerda como podemos perceber na intervenção de algumas facções no tenentismo, na Coluna Prestes e ao longo dos anos até a Revolução de 30. Nestas corporações emergiram e atuaram tendências socialistas e comunistas, algumas delas muito influentes, algo pouco conhecido devido as muitas dificuldades com que atuaram, clandestinamente na maioria dos casos. Houve posteriormente a organização do Antimil, setor do PCB formado em 1929 para atuar junto aos militares. Ao longo dos anos seguintes, eles tiveram destacada atuação política, e mesmo com a cassação da maioria, intervieram no pós 64 bem e recentemente, nas várias entidades que lutaram pela anistia e a democracia. O objetivo deste texto é problematizar sua atuação, abrindo pistas para um debate maior que reflète, de forma diferenciada, sua atuação na virada do século XXI.